

Indústria do RS bate recorde de cinco anos

AYRTON CENTENO

PORTO ALEGRE — A indústria gaúcha apresentou, em março, seus melhores números da década de 90. De acordo com levantamento feito pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial (Idergs), vinculado à Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), a utilização da capacidade instalada alcançou 81,75%. Houve um aumento de 29,65% nas horas trabalhadas na produção e de 11,06% no consumo de energia elétrica.

Com isso, o indicador IDI (Índice de Desempenho Industrial) do instituto registrou um avanço de 13,14%. O desempenho é o melhor desde 1988. Sobre fevereiro, houve um crescimento de 26,49% nas vendas, de 25,63% nas compras, de 2,06% em pessoal ocupado, e de 8,59% no salário médio. A sondagem flagrou ainda o primeiro resultado não negativo da década em termos de nível de emprego. A comparação do primeiro trimestre do ano com o mesmo período de 1992 indicou variação zero.

“O bom comportamento para três setores industriais — química, mecânica e minerais não metálicos — deve se manter pelo menos até o segundo semestre”, opina a presidente da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE), Dilma Roussef. São atividades que receberam de maneira mais definida o impulso positivo das safras de verão. O desemprego estabilizou-se em 13% da mão-de-obra.

No primeiro trimestre do ano, o Rio Grande do Sul também teve um bom desempenho nas exportações, com destaque para fumo, calçados, celulose, carnes e grãos. O acréscimo foi de 125,47%, em relação com os três primeiros meses de 1992, mantendo o posto de segundo exportador brasileiro.